

- (104) facio quandam populationem in *Cauto de Maazedo* et impono ei de nouo nomen *Monzon* a.1261 PMHLeges 1,696<sup>96</sup>
- (105) damus et concedimus vobis populatoribus de illo nostro loco qui consuevit vocari *Burgum vetus* et inponimus nomen *Villa Nova de Rei* pro foro de Gaya a.1288 Elucidário 2,50a<sup>97</sup>
- (106) *Rua das Canastras* que antiguamente se chamava a *Rua do Forno dos Coneguos* a.1576 TomboLisboa 11
- (107) foy ho governador a dormir a hum povo que se chamava *Cholupaba*: e por ser de muito mayz lhe puseram nome *Villa Farta* a.1557 RelaçãoFlorida 94<sup>98</sup>
- (108) Fernão Cabral teve dentro na sua fazenda em Jaguaripe desta capitania hum ajuntamento de gentios que vinham do sertão os quais tinham casa de idolos, a que chamavam *Nova Jerusalem* e vulgarmente todos a nomeavão a *Santidade dos negros* na qual havia hum principal a que chamavão o Santinho, e a hũa sua molher chamavam Sancta Maria a.1591 InqBahia 253

---

unterscheiden von *Valença* (do Douro). Weitere *Valentia*-Namen etwa in *Valencia* a.1258 PMHInquisitiones 376a oder *Valenza* a.1258 PMHInquisitiones854b (bei Vilachã, Viseu), eventuell auch *Vaenza* (Pelagius ~) a.1220 PMHInquisitiones 65b [jedoch mit der Überlieferungsvariante *Varzea*]/154b/201b.

<sup>96</sup> Auch Gama Barros 39. Es handelt sich offenbar nicht um eine Um-, sondern um eine Neubenennung: in Couto de *Monzom*, in collatione Sancti Salvatoris de Maazedo a.1258 PMHInquisitiones 369a.

<sup>97</sup> *Vila Nova do Porto* (< Burgo Velho da Cidade do Porto), als Gegenstück zu Burgo Novo.

<sup>98</sup> Dieses und das folgende Beispiel sind Muster aus der Neuen Welt (Flórida und Brasilien).